

---

## Centro Urbano Histórico de Cascais

### RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXERCÍCIO

#### MISSÃO

A 30 de abril de 2014, execução de exercício para testar as acessibilidades de viaturas de socorro ao Centro Urbano Histórico de Cascais, tendo o mesmo sido promovido pelo Serviço Municipal de Protecção Civil.

#### OPERACIONALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO

O alerta de incêndio foi dado às 10h31m, via número nacional de socorro 117, para foco de incêndio no Centro Urbano Histórico de Cascais, em edifício com utilização tipo administrativo, localizado na Rua Gomes Freire n.º 11, em Cascais, encontrando-se o mesmo num compartimento interior, saindo fumo pelas portas, janelas e havendo informação de duas vítimas no interior. Tendo sido ativados bombeiros, PSP, Policia Municipal e Serviço Municipal de Protecção Civil. Fomos informados de imediato pelo Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa, da Autoridade Nacional de Protecção Civil que, os meios de primeira intervenção do Corpo de Bombeiros de Cascais, encontrava-se em trabalho noutra teatro de operações real, na A-5, junto à saída para Cascais, num acidente de viação com vítimas encarceradas, tendo por isso mobilizado os meios do Corpo de Bombeiros de Alcabideche para a primeira intervenção.

Após a chegada das forças de segurança (Policia Municipal e PSP) ao teatro de operações, foram efetuados os cortes de trânsito, que se julgaram por mais necessários, para que os Bombeiros tivessem a possibilidade de aceder com os veículos ao teatro de operações.

Após a chegada de todos os meios que se consideraram suficientes para proceder ao salvamento, evacuação das vítimas e extinção o incêndio, todas as ações que se

---



---

consideraram por necessárias foram efetuadas e concluídas com sucesso por parte de todos os agentes de proteção civil.

### **DEFICIÊNCIAS ENCONTRADAS**

Verificou-se durante o exercício algumas dificuldades nas acessibilidades ao teatro de operações por parte dos meios de socorro dos bombeiros nomeadamente:

- Dificuldade de acesso dos veículos pesados dos bombeiros, devido ao estacionamento de viaturas existentes;
- Demora no estabelecimento dos meios de combate dos Bombeiros, por impossibilidade em estacionar junto do edifício afetado pelo incêndio, por estacionamento abusivo;
- Impossibilidade de posicionamento dos veículos de socorro, no local mais favorável para proceder ao combate ao incêndio, provocando demora na intervenção;
- Durante a evacuação das vítimas em ambulância, verificou-se dificuldades na saída das mesmas do teatro de operações para a unidade hospitalar;
- O veículo plataforma elevatória, não teve possibilidade de penetrar na zona de sinistro, devido às condições de acessibilidade;
- Ao haver necessidade de rebocar viaturas, por parte da Policia Municipal, para facilitar a acessibilidade e circulação de veículos de socorro, os mesmos tiveram muita dificuldade em operar;

### **CONCLUSÕES**

Conclui-se que, perante uma situação real de incêndio no Centro Urbano Histórico de Cascais, os meios de socorro têm dificuldade em aceder ao teatro de operações, bem como a definição de caminhos prioritários de evacuação.

---

Constata-se ainda que, o maior fator que contribui para o atrás exposto, é o estacionamento abusivo, existindo por isso o risco de provocar vítimas e prejuízos materiais acrescidos, na eclosão duma ocorrência nesta área.

Em caso de incêndio os atrasos verificados numa situação real poderão potenciar a propagação do foco de incêndio a áreas contíguas e conseqüentemente a zona de sinistro será superior.

Como tal, o estacionamento no Centro Urbano Histórico de Cascais, deverá ser reformulado designadamente, nos acessos e zonas de estacionamento.

Cascais, 30 de Abril de 2014

**O Coord. Gab. Planeamento de Operações**



**Carlos da Silva Estibeira**